INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Federal

TEORIA DO CONHECIMENTO I(GFL00038)

2017/1

PROFESSOR: DIOGO GURGEL

OBJETIVO

Examinaremos, nesse curso, os ecos dos argumentos contra a

existência de ideias abstratas, conforme apresentados por Berkeley

e Hume,nasatuais psicologia e linguística cognitivas. Para tanto,

consideraremos os pontos de contato entre as obras desses dois

autores, seu diálogo com outros filósofos da chamada tradição

empirista, bem como seus ataques ao cartesianismo e a certas

formas de ceticismo.

PROGRAMA

A tese da filosofia da consciência e o desafio cético na

modernidade.

2. Descartes e as ideias abstratas.

3. A relação entre nome e ideia na obra de Berkeley.

4. A relação entre nome e ideia na obra de Hume.

5. Rosch, Lakoff e a teoria contemporânea do conceito

prototipicamente formado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERKELEY, G. *Tratado Sobre os Princípios do Conhecimento Humano*. Trad.; Antonio Sérgio. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- HUME, D. Tratado da Natureza Humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais. Trad.: DéborahDanowski. São Paulo: Editora Unesp, 2001.
- LAKOFF, G.; JOHNSON, M. Metáforas da vida cotidiana. (coordenação da tradução: Mara Sophia Zanotto) Campinas: Mercado de Letras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AYER, A.J. Hume. Trad.: Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2003.
- DANCY, J. Berkeley: anintroduction. Oxford: Blackwell, 1987.
- DESCARTES. *Meditações Metafísicas*. In: Coleção Os Pensadores. Trad.: J.Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- DELEUZE, G. *Empirismo e Subjetividade: Ensaio sobre a natureza humana segundo Hume*. Trad. Luiz Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 2001.
- HESSEN, J. *Teoria do Conhecimento*. Trad. João Vergílio G. Cuter e Sérgio S. da Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LAND, S.K. "Berkeley'sLinguistics". In: CREERY (ed.) George Berkeley: CriticalAssessments. London, Routledge, 1991. v.1. pp.86-110.
- PEARS, D. *Hume's System: anexaminationofthefirst book ofhistreatise.* New York: Oxford University Press, 1990.
- POPKIN, R. Ceticismo. Emílio M. Eigenheer (org.). Niterói: Editora UFF, 1996.
- ROSCH, E.H. "Natural Categories". CognitivePsychology, n.4, pp.328-350, 1973.
- SMITH, P.J. O Ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 2001.
- SORELL, T. Descartes. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2004.

AVALIAÇÃO

Serão feitas duas avaliações ao longo do período. A primeira delas ocorrerá na forma de um trabalho de pesquisa e a outra na forma de prova aplicada em sala de aula.